

MISEREOR

Linhas directrizes para a promoção de programas e projectos de água na África

**Água –
Fonte de desenvolvimento autogestionado**

„Não é suficiente levar a população à água, é necessário que ela se aproprie do recurso água através da gestão sustentável e que o utilize para um desenvolvimento económico.“

Dom Paul Ouedraogo,
Presidente da Comissão de Pastorais Sociais da
Conferência Episcopal do Burquina Fasso e do Níger

Índice

1	Histórico	2
2	Objectivos dos programas e projectos de água	2
2.1	Assegurar os direitos fundamentais no sector de água.....	2
2.2	Promover o acesso e a utilização de água em quantidade suficiente e qualidade adequada para melhorar a segurança alimentar	2
2.3	Melhorar a situação sanitária através da gestão higiénica de água que promova a saúde.....	2
2.4	Contribuir para a justiça social e a gestão pacífica de conflitos	2
2.5	Promover a participação equitativa de mulheres e homens em projectos de água	3
2.6	Proteger os recursos de água existentes e recuperar novos recursos hídricos <i>segundo princípios de sustentabilidade social, ecológica e financeira</i>	3
3	Beneficiários da cooperação	3
4	Tipos de projectos susceptíveis de apoio	3
4.1	Medidas de abastecimento de água, planeadas, implementadas e administradas de forma sustentável com recursos locais	3
4.2	Projectos de desenvolvimento rural associados à gestão sustentável de recursos e a componentes de abastecimento de água ^{1, 4}	3
4.3	Projectos de água integrados que incluem medidas de higiene e salubridade.....	4
4.4	Sensibilização, desenvolvimento organizacional no Sul	4
4.5	Sensibilização e trabalho de lobby no Norte	4
4.6	Projectos no Sul associados a acções de lobby no Norte	4
4.7	Projectos de formação contínua e articulação para fortalecer parceiros locais	4
4.8	Projectos de tratamento apropriado de águas residuais, especialmente a nível de instituições	4
5	Critérios de qualidade nos programas e projectos de água	5
5.1	Mulheres e homens participam equitativamente no planeamento, na execução e na gestão dos seus projectos de água.....	5
5.2	O planeamento e a realização do projecto são transparentes.....	5
5.3	Os parceiros monitoram a eficácia e eficiência do projecto com base em indicadores e continuam a desenvolver a qualidade dos seus programas de água.....	5
5.4	O potencial de conflitos e a gestão de conflitos são analisados e considerados no planeamento	6
	<i>Os programas de água que incluem medidas de construção devem adicionalmente observar os seguintes critérios</i>	6
5.5	Estratégias para a conscientização da população (sobre aspectos económicos, sanitários, ecológicos e de desenvolvimento organizacional)	6
5.6	Levantamento de dados sócio-económicos sobre a situação dos potenciais grupos de utilizadores	6
5.7	Estratégia de longo prazo para maximizar a contribuição própria dos grupos utilizadores da água	6
5.8	Sustentabilidade dos pontos de água através do reforço da auto-responsabilização dos grupos de utilizadores	6
5.9	As medidas de construção correspondem às exigências do BMZ	6
	<u>Referências cruzadas a outros documentos de Misereor</u>	7

1 Histórico

Desde há alguns anos que na Misereor se discutem linhas directrizes para o apoio às actividades de desenvolvimento nos diferentes sectores. No domínio da água, sector central do trabalho de desenvolvimento de Misereor, uma linha directriz para o apoio a programas e projectos de água na África veio a ser elaborada, com base num processo de diálogo com organizações parceiras e profissionais técnicos.

À luz deste diálogo, o apoio a programas de água na África deve orientar-se pelos objectivos e critérios de qualidade ora definidos. Os últimos serão discutidos com as organizações parceiras e ajustados ao contexto específico de cada país.

2 Objectivos dos programas e projectos de água

A partir dos princípios em que assenta o trabalho de Misereor: „combater a fome e doença, promover a paz e justiça, e conservar a criação” resultam os seguintes objectivos para programas e projectos de água na África:

2.1 Assegurar os direitos fundamentais no sector de água

Com o aparecimento da sociedade civil evoluiu progressivamente a legislação sobre a água. Os programas hídricos devem crescentemente contemplar também aspectos jurídicos e políticos do abastecimento de água, entre os quais se incluem o planeamento territorial participativo com a população, o monitoramento e a influência política, assim como o trabalho de lobby e advocacia no Sul e no Norte.

2.2 Promover o acesso e a utilização de água em quantidade suficiente e qualidade adequada^{4*} para melhorar a segurança alimentar

O abastecimento de água contribui, em vários aspectos, para a segurança alimentar:

- a) como água potável para beber e cozinhar
- b) como meio de produção na agricultura e pecuária (irrigação e abeberamento de animais) e na transformação de géneros alimentícios
- c) como água de lavagem e sanitária bem como para outros usos.

Uma estratégia que se aplica especialmente nos programas de água em zonas áridas é a armazenagem de água para os períodos de estiagem.

2.3 Melhorar a situação sanitária através da gestão higiénica de água que promova a saúde¹

Segundo a OMS, a maioria das doenças no mundo são causadas pelo consumo ou contacto directo com água poluída.

Programas e projectos de água podem contribuir consideravelmente para melhorar a situação sanitária da população, se a população for sensibilizada para um melhor comportamento de higiene e se lhe for proporcionado acesso à água potável segura.

2.4 Contribuir para a justiça social e a gestão pacífica de conflitos^{3,6}

O abastecimento de água é, por via de regra, uma tarefa comunitária em que potenciais conflitos relacionados com a cessão de direitos podem ser resolvidos pacificamente, uma vez que o objectivo conjunto de obter acesso à água tem frequentemente um efeito unificador sobre as pessoas afectadas. Programas de água podem contribuir assim para uma maior justiça social devido ao facto de envolverem geralmente grupos desfavorecidos e marginalizados da população.

*Os números sobrescritos fazem referência a outros documentos estratégicos, cf. pág. 7

2.5 Promover a participação equitativa de mulheres e homens em projectos de água²

Os programas de água devem atribuir atenção especial ao papel central da mulher no abastecimento da água a nível doméstico. A participação de mulheres nas estruturas de decisão – frequentemente dominadas por homens –, como comités de água nos povoamentos, e a consideração das suas necessidades nos projectos de água poderão ser pedras miliárias para a construção de uma sociedade equitativa do ponto de vista do género.

2.6 Proteger os recursos de água existentes e recuperar novos recursos hídricos⁴

segundo princípios de sustentabilidade social, ecológica e financeira

Em cada vinte anos, a procura de água duplica.¹ Por isso é necessário que os programas de água enquadrem a abordagem de gestão cíclica da água, através de medidas localmente adaptadas, para permitir a recuperação e protecção duradouras das águas subterrâneas e dos outros recursos naturais.

3 Beneficiários da cooperação

O trabalho de Misereor está direccionado para os pobres. Na África, a maioria da população pobre vive na área rural. Por conseguinte, a maior parte dos programas de água incide sobre zonas rurais. Porém, em casos isolados a cooperação inclui pequenas cidades ou bairros periurbanos particularmente desfavorecidos e instituições (centros de saúde, prisões, etc.). Programas de água pretendem influenciar também as instâncias políticas (a nível local, regional e nacional) e, por isso, buscam promover a cooperação com conselhos municipais, comissões estatais e órgãos de desenvolvimento regional. Em algumas regiões existem pontos de serviço e contacto para aumentar a eficácia e o impacto dos programas realizados. A longo prazo, estes pontos de serviço poderão evoluir para estruturas de micro-empresas auto-sustentadas, assumindo a manutenção e o conserto dos sistemas locais de abastecimento de água.

4 Tipos de projectos susceptíveis de apoio

Em resultado dos objectivos referidos no ponto 2 foram elaboradas, como ponto de referência, situações típicas de projectos em que a água poderá desempenhar um papel essencial. Estas podem ocorrer em combinações variadas. Até agora predominam programas de água mais ou menos integrados que englobam componentes no domínio da higiene e/ou agricultura. Entre os programas de água mais recentes incluem-se os que promovem medidas direccionadas para a organização dos grupos de utilizadores, o apoio ao trabalho de lobby e à defesa de direitos bem como os projectos com orientação política.

4.1 Medidas de abastecimento de água, planeadas, implementadas e administradas de forma sustentável com recursos locais

Nestes programas de água mais tradicionais há que equilibrar o apoio a medidas de construção com o apoio a abordagens e instrumentos de análise sócio-económica e o trabalho coerente com grupos de utilizadores, a fim de maximizar a sua participação e auto-responsabilização. Actividades de formação destinadas a consolidar a sensibilidade para a questão de género é um outro componente importante destes programas.

4.2 Projectos de desenvolvimento rural associados à gestão sustentável de recursos e a componentes de abastecimento de água^{1, 4}

Os números fazem referência a outros documentos estratégicos, cf. pág. 6

Isto compreende também que se promova o uso económico dos recursos hídricos, por exemplo através de medidas adaptadas de irrigação assim como o desenvolvimento e a protecção das bacias hidrográficas.

4.3 Projectos de água integrados que incluem medidas de higiene e salubridade¹

4.4 Sensibilização e desenvolvimento organizacional no Sul

por exemplo, para dentro através:

- ♦ do desenvolvimento organizacional de grupos utilizadores da água para fortalecer a autogestão e o trabalho de lobby
- ♦ do fortalecimento da solidariedade na diocese, nas comunidades e nos povoamentos
- ♦ da formação contínua em mediação para a solução pacífica de conflitos

por exemplo, para fora através:

- ♦ da influência da legislação regional e nacional
- ♦ da realização de um trabalho de lobby para facilitar o acesso a fundos localmente disponíveis, por exemplo recursos financeiros derivados da Campanha Internacional Jubileu, subsídio local da União Europeia, etc.
- ♦ da advocacia para aumentar a segurança jurídica no sector da água
- ♦ da capacitação para o diálogo político, tendo em vista pôr os grupos alvo em condições de reivindicar os seus direitos, por exemplo através do fortalecimento das organizações de base, formação política dos parceiros e criação de uma rede de grupos utilizadores da água.

4.5 Sensibilização e trabalho de lobby no Norte

Para dentro: na Misereor, a nível das comissões de decisão de Misereor, a nível dos grupos doadores, etc.

Para fora: intervenção a nível político.

4.6 Projectos no Sul associados a acções de lobby no Norte

por exemplo através do programa Parcerias em Projectos de Misereor, o qual permite a pessoas e grupos interessados na Alemanha apoiar não só o trabalho de Misereor em geral mas sim um projecto ou programa particular.

4.7 Projectos de formação contínua e articulação para fortalecer parceiros locais

A profissionalização do trabalho a nível social, técnico, jurídico e económico facilita também o acesso a fundos localmente disponíveis, por ex. recursos financeiros derivados da Campanha Internacional Jubileu, subsídio local da União Europeia, etc. Tal inclui também medidas educativas para aumentar a sensibilidade de género.

4.8 Projectos de tratamento apropriado de águas residuais, especialmente a nível de instituições

(por ex.: tecnologia anaeróbia)

Ao aplicar estas linhas directrizes para a promoção de projectos de água, é necessário que se definam também os tipos de projectos que Misereor considera "insusceptíveis de apoio" e que, por conseguinte, só poderão ser apoiados a título de excepção. Entre estes estão:

- ♦ Programas de abastecimento municipal de água
- ♦ O financiamento de unidades técnicas e maquinaria pesada

- ◆ Programas de abastecimento de água subvencionados a 100%
- ◆ Perfurações profundas (>200m)
- ◆ Construção de grandes bacias de retenção
- ◆ A privatização sem participação dos utilizadores
- ◆ A realização isolada e meramente técnica de medidas de construção

Excluem-se de qualquer apoio

- ◆ as medidas susceptíveis de gerar ou agudizar conflitos, por ex.: pelo tratamento preferencial concedido a determinados grupos da população ou pela inobservância de direitos tradicionais
- ◆ as medidas que provocam a sobreexploração dos recursos naturais; por ex. a promoção de pontos de abeberamento em zonas semi-áridas pode levar ao sobrepastoreio.

5 Critérios de qualidade nos programas e projectos de água

As experiências com programas de água e o debate temático fizeram emergir alguns critérios de qualidade válidos para projectos de vários tipos a que Misereor e as organizações parceiras deveriam atribuir atenção. Os critérios de qualidade relevantes para cada projecto devem ser activamente comunicados e nitidamente expostos no pedido de financiamento. Em termos gerais é necessário atribuir atenção aos seguintes critérios de qualidade:

5.1 Mulheres e homens participam equitativamente no planeamento, na execução e na gestão dos seus projectos de água

O pedido de financiamento de um projecto de água descreve como os beneficiários estarão envolvidos, quais serão seus direitos à co-gestão e quais os seus deveres nas diferentes fases do projecto. As mulheres, na maioria dos casos e culturas responsáveis pela recolha de água para uso doméstico, são envolvidas no planeamento do projecto e fazem valer os seus interesses específicos em pé de igualdade com os homens. Estão igualmente representadas nos níveis de planeamento e decisão (por ex. comités das aldeias).

5.2 O planeamento e a realização do projecto são transparentes

Além da participação dos beneficiários no planeamento e na gestão dos projectos, as hierarquias de decisão nas organizações parceiras, a selecção da localização do projecto, a tecnologia a ser aplicada bem como o cálculo dos custos são expostos de forma transparente e devidamente motivados.

5.3 Os parceiros monitoram a eficácia e eficiência do projecto com base em indicadores e continuam a desenvolver a qualidade dos seus programas de água

Os objectivos definidos para as diferentes fases do projecto e os indicadores para medir os efeitos do projecto são descritos. Os relatórios, baseados na monitoria regular e nos indicadores preestabelecidos, reflectem a situação actual do projecto e documentam as experiências colhidas. As experiências e os conhecimentos deverão realimentar o trabalho e integrar-se em subsequentes pedidos de projecto de alta qualidade.

5.4 O potencial de conflitos e a gestão de conflitos são analisados e considerados no planeamento

As tensões entre populações sedentárias e nómades pastores, os desequilíbrios étnicos e económicos, um grande contingente de migrantes etc. são factores a que é necessário dar especial atenção no planeamento de programas de água. Eventuais conflitos que podem surgir pela existência de direitos tradicionais de uso e passagem devem ser tomadas em consideração e trabalhadas na concepção do programa.

Os programas de água que incluem medidas de construção devem adicionalmente observar os seguintes critérios

5.5 Estratégias para a conscientização da população (sobre aspectos económicos, sanitários, ecológicos e de desenvolvimento organizacional)

Estas estratégias devem ser minuciosamente expostas e justificadas. A conscientização é a porta de entrada para toda a cooperação com a população, contudo, é importante que seja desenvolvida durante todas as fases do projecto (consoante os temas-chave) para assegurar a sustentabilidade.

5.6 Levantamento de dados sócio-económicos sobre a situação dos potenciais grupos de utilizadores

Os dados sócio-económicos podem ser levantados através de vários métodos diferentes. No entanto, é essencial que elucidem também o potencial sócio-económico dos diferentes segmentos da população. Por isso, os parceiros de projecto deveriam documentar, de forma clara, as análises sócio-económicas dos requerentes locais e utilizá-las como base para negociar a contribuição monetária e não-monetária que os grupos beneficiários deverão prestar.

5.7 Estratégia de longo prazo para maximizar a contribuição própria dos grupos utilizadores da água⁷

Ao considerar que a orientação para os pobres faz parte integrante da finalidade do trabalho de Misereor, as análises sócio-económicas devem ajudar a definir a participação dos grupos de utilizadores nos custos das obras e na manutenção.

5.8 Sustentabilidade dos pontos de água através do reforço da auto-responsabilização dos grupos de utilizadores

Isto exige o desenvolvimento de estratégias coerentes e concludentes para a manutenção e o conserto, englobando, por ex., **medidas de conscientização, formação e acompanhamento periódico dos grupos de utilizadores, também após conclusão das medidas de construção, a formação de artesãos locais ou a criação de pontos de serviço, etc.**

5.9 As medidas de construção correspondem às exigências do BMZ

No caso de serem planeadas medidas de construção, estas devem estar em conformidade com as exigências do BMZ.²

Referências cruzadas a outros documentos de Misereor

Saúde

Gênero

Gestão de conflitos

Desenvolvimento rural

Desenvolvimento urbano

Programas de longo prazo

FP/Pan/Hy 27.02.03